Marcelo Tupinambá (1889-1953)

Trasmontana
Valsa

Texto: L. Rinaldo

Editoração: Marcílio Lopes

flauta, clarineta, trompete, 2 violinos, violoncelo, contrabaixo, bateria, voz, piano
(flute, clarinet, trumpet, 2 violins, cello, double bass, drums, voice, piano)

Partes:

- Flauta
- Clarineta em lá
- Trompete em lá
- Violino I
- Violino II
- Violoncelo
- Contrabaixo
- Bateria
- Piano

20 p.

9 790802 318489

CC BY SA

MUSICA BRASILIS

Trasmontana

Flauta

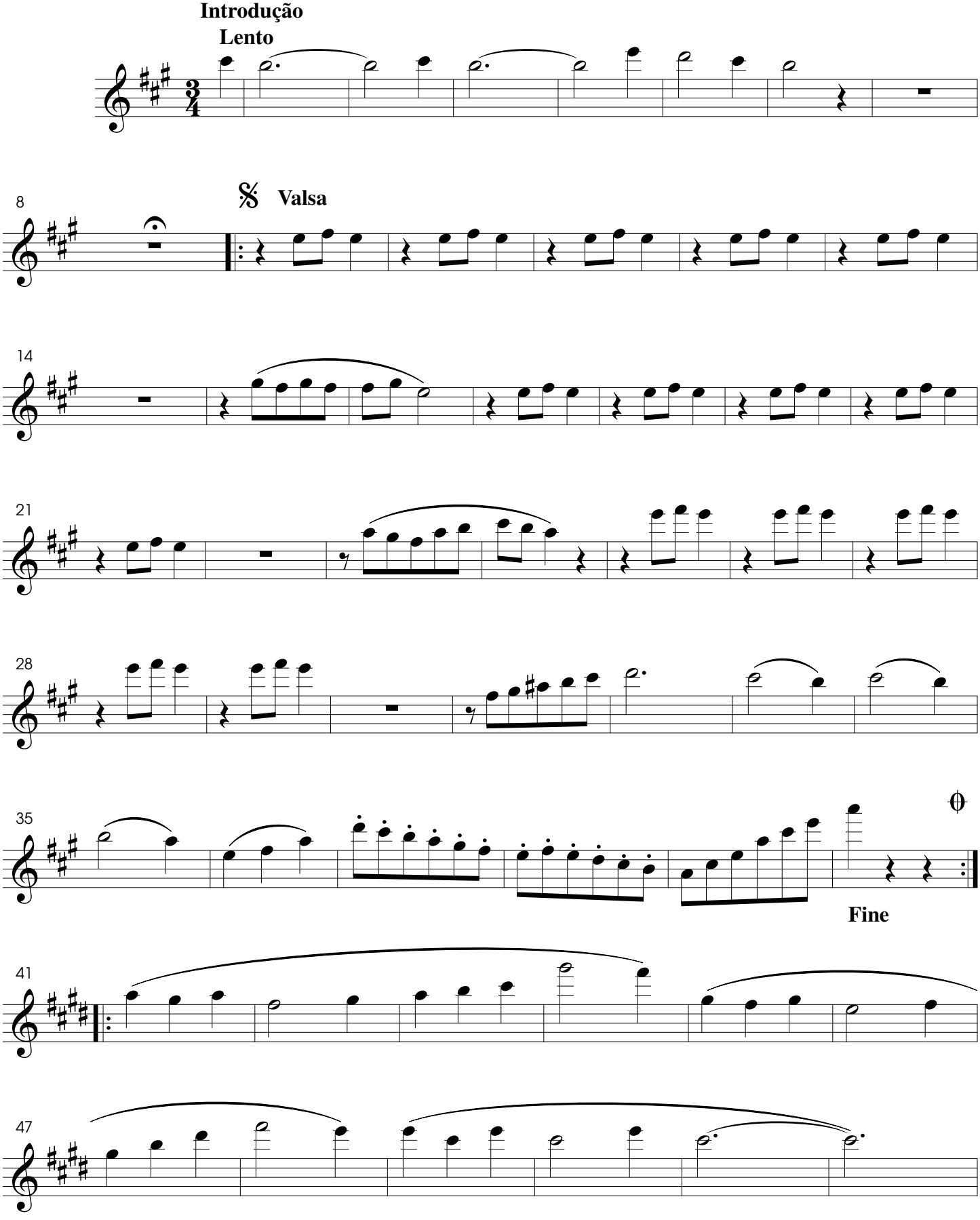
Valsa

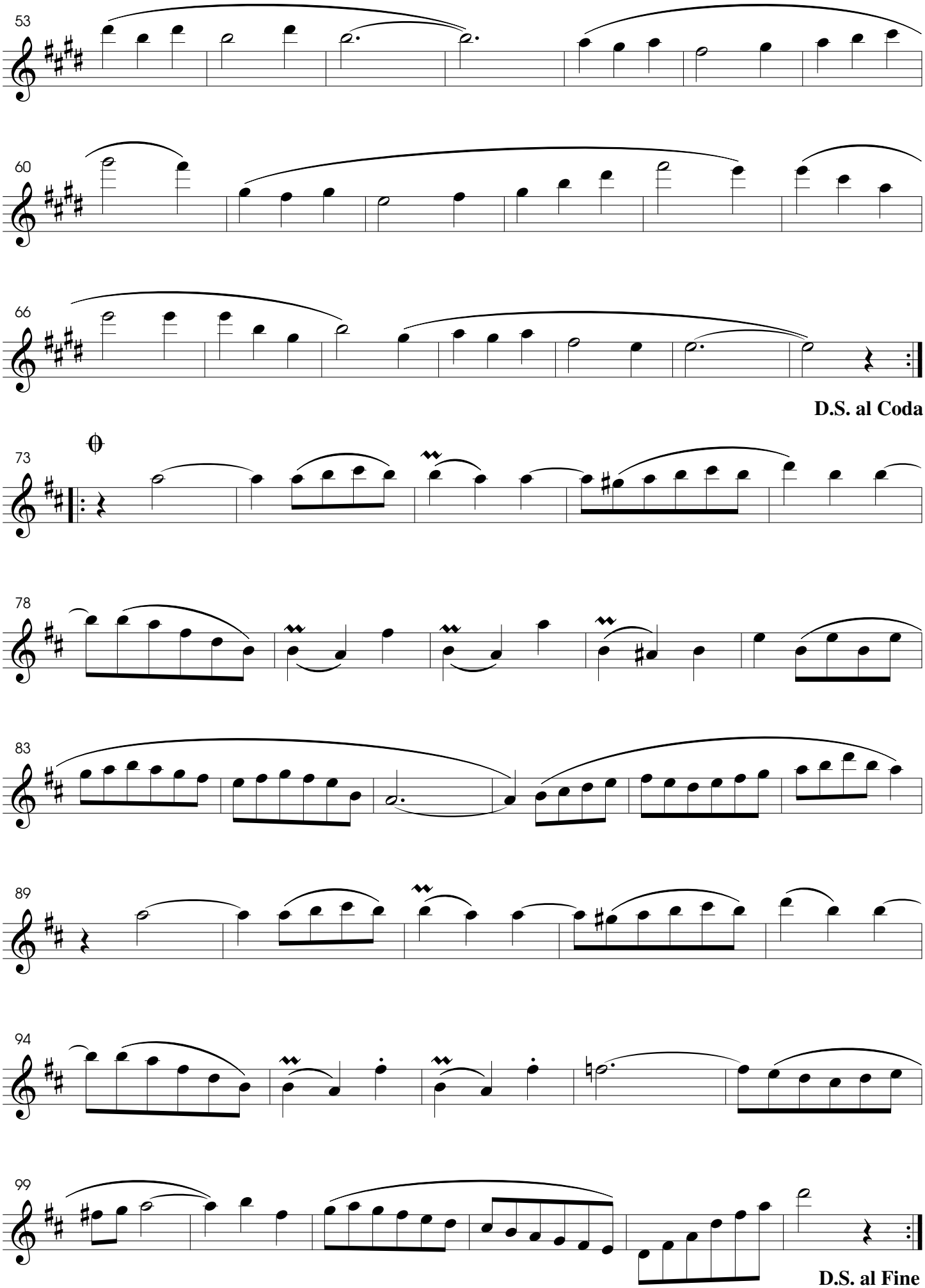
Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá

Introdução

Lento




53
60
66
D.S. al Coda
73
78
83
89
94
99
D.S. al Fine

Trasmontana

Clarineta (A)

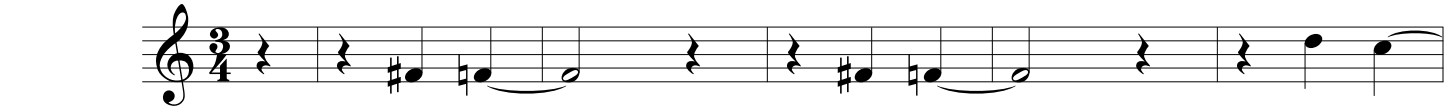
Valsa

Letra de L. Rinaldo

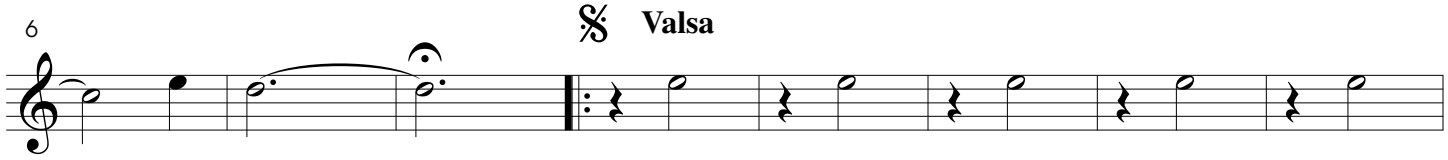
Marcelo Tupinambá

Introdução

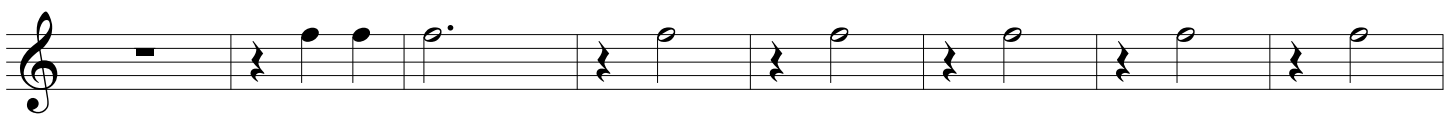
Lento



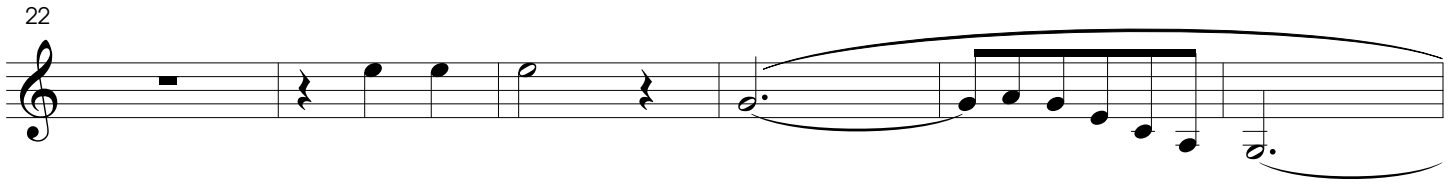
6



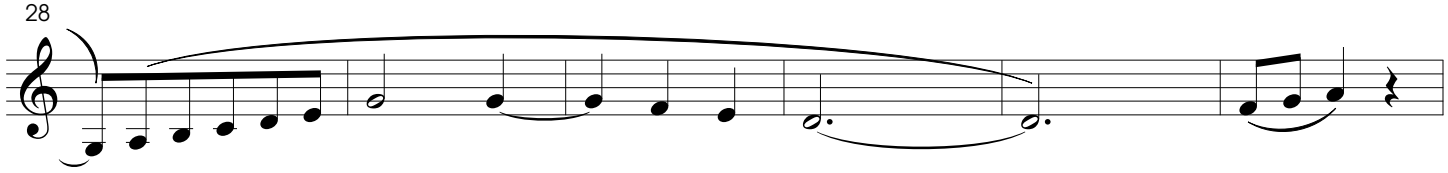
14



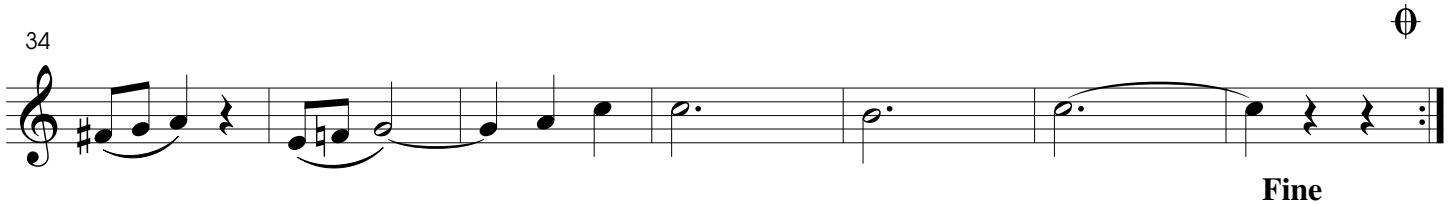
22



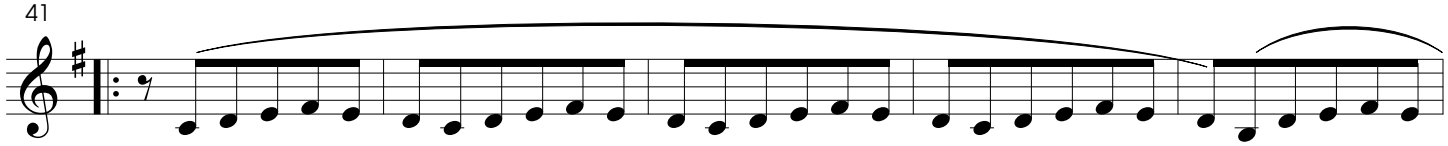
28



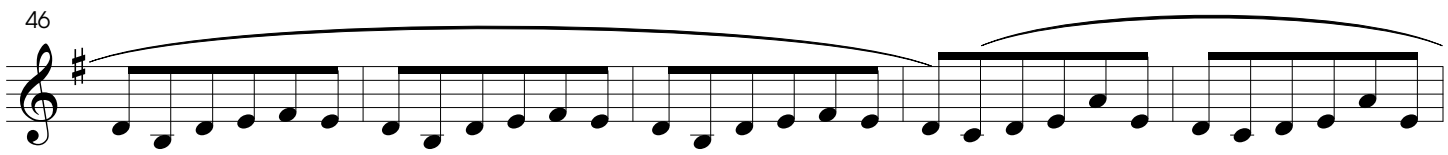
34

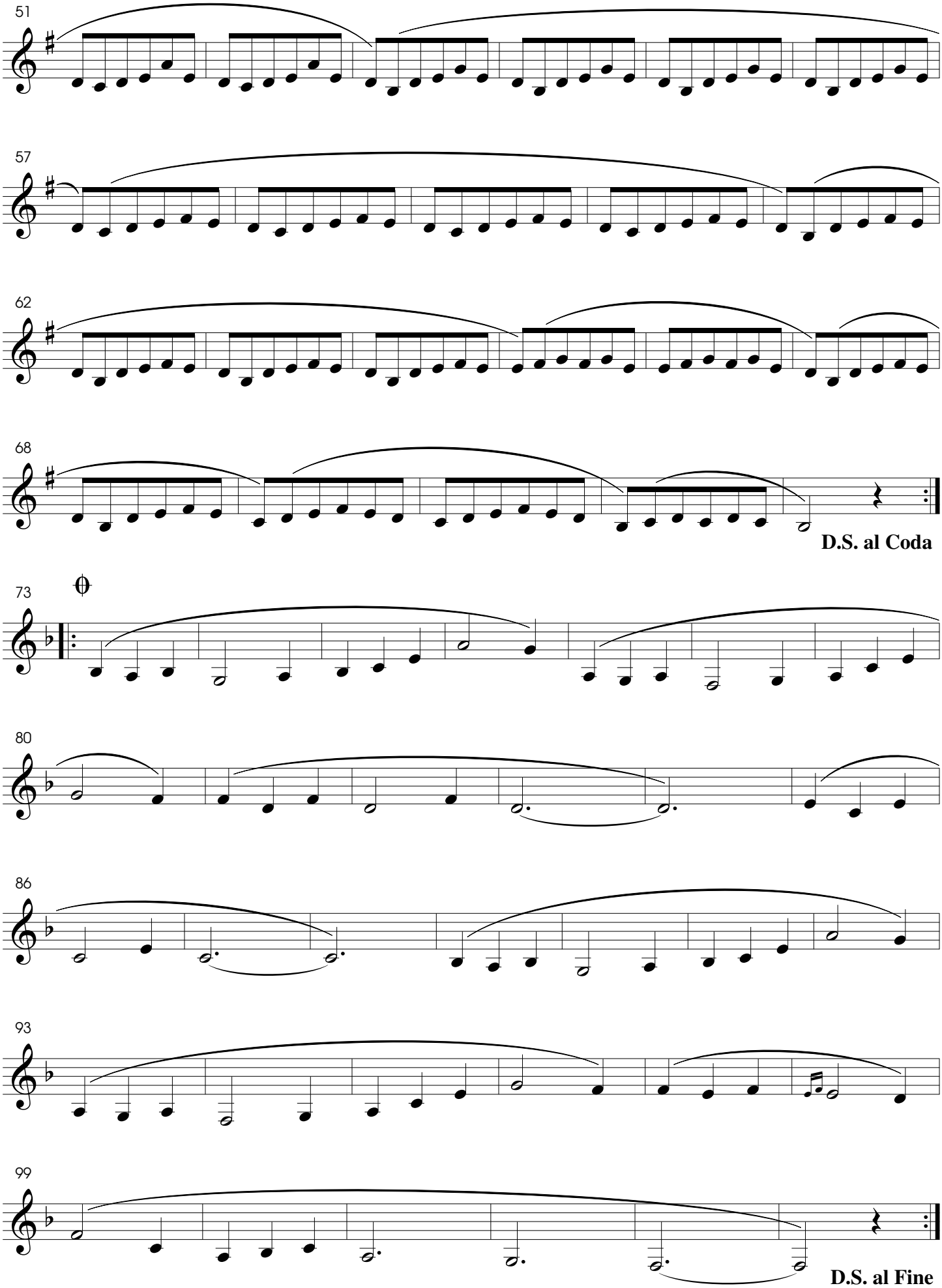


41



46




51
57
62
68
D.S. al Coda
73
80
86
93
99
D.S. al Fine

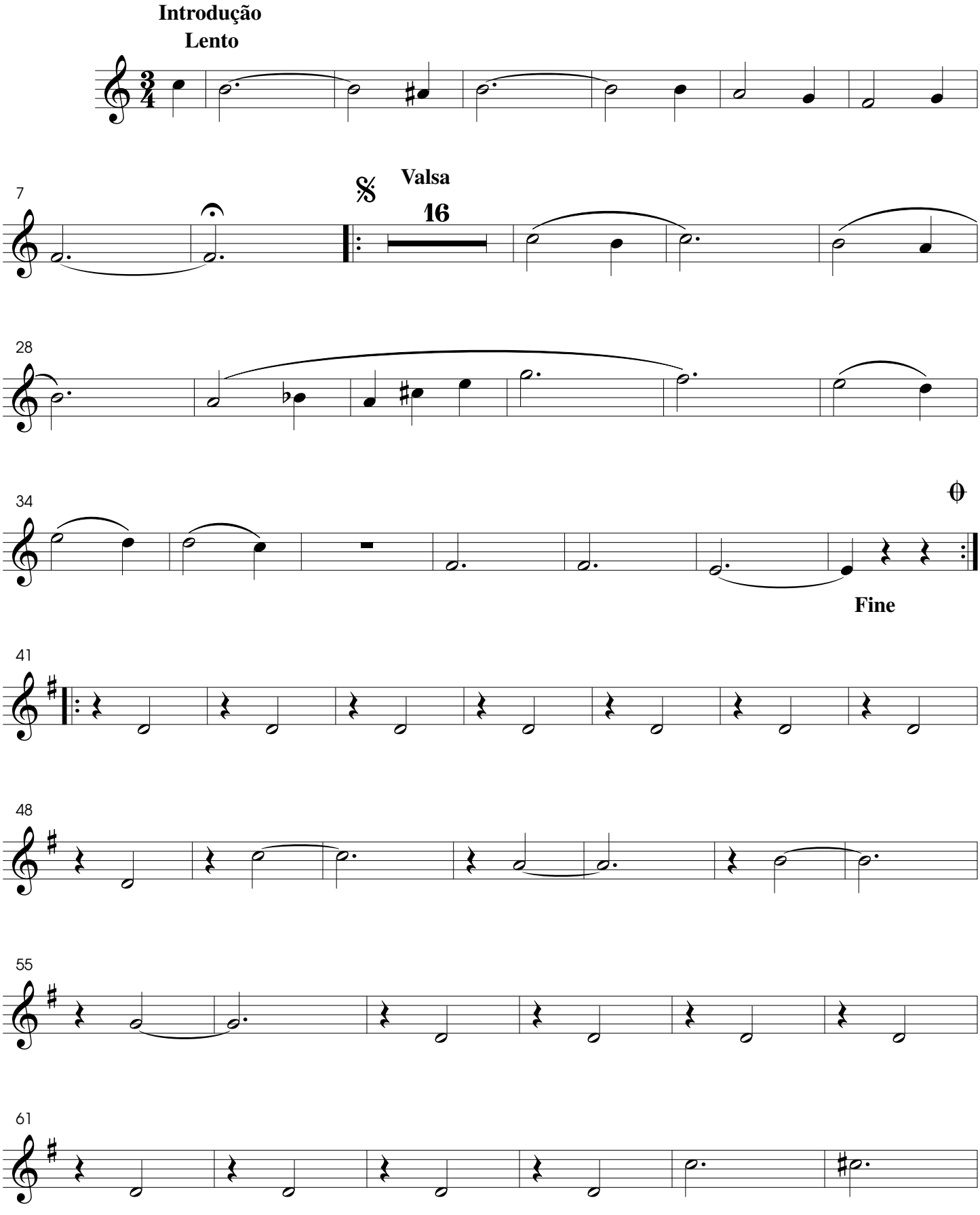
Trasmontana

Trompete (A)

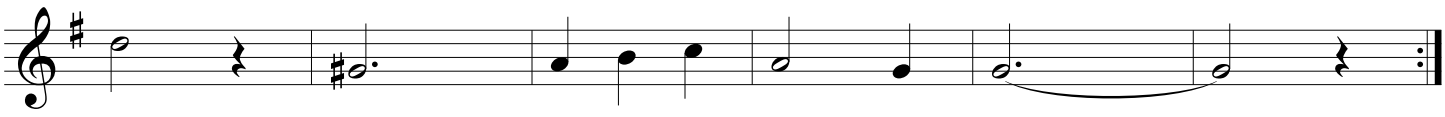
Valsa

Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá

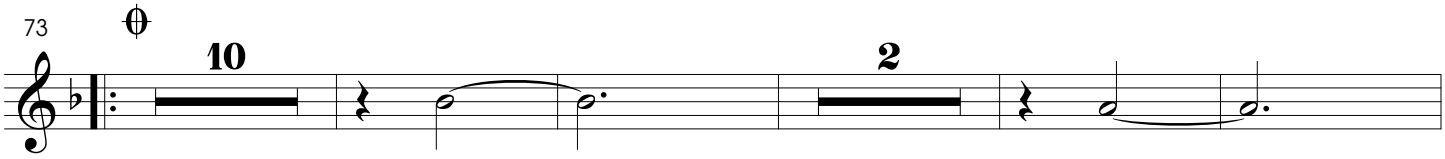


67

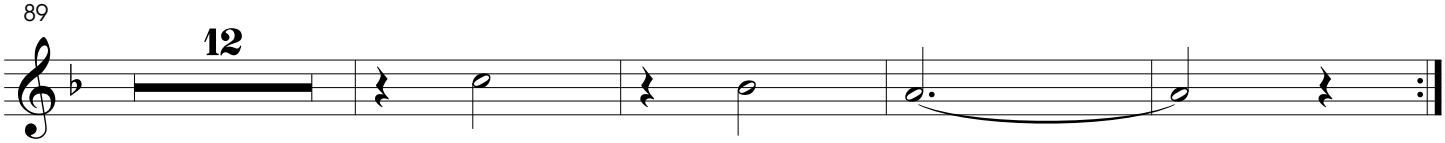


D.S. al Coda

73



89



D.S. al Fine

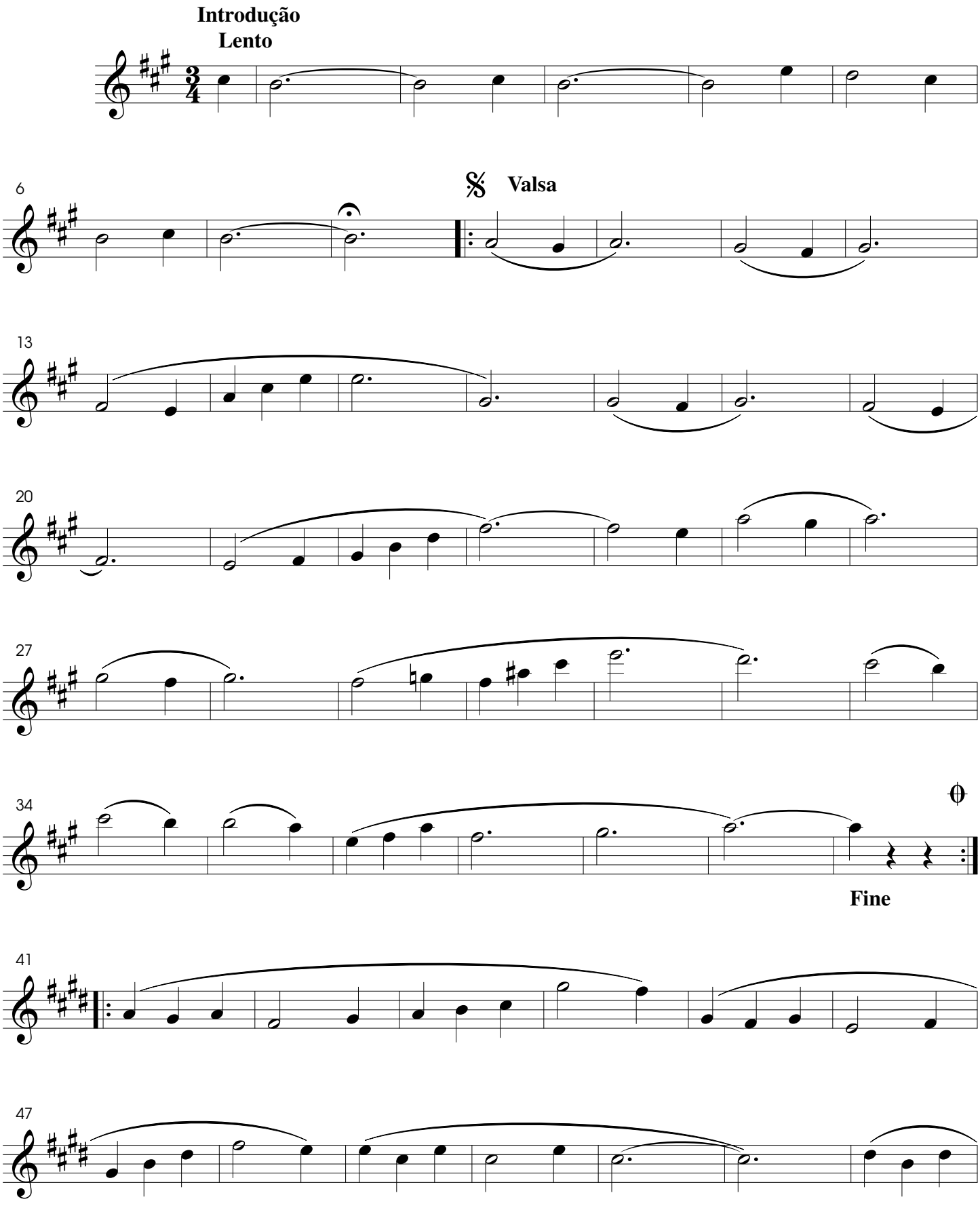
Trasmontana

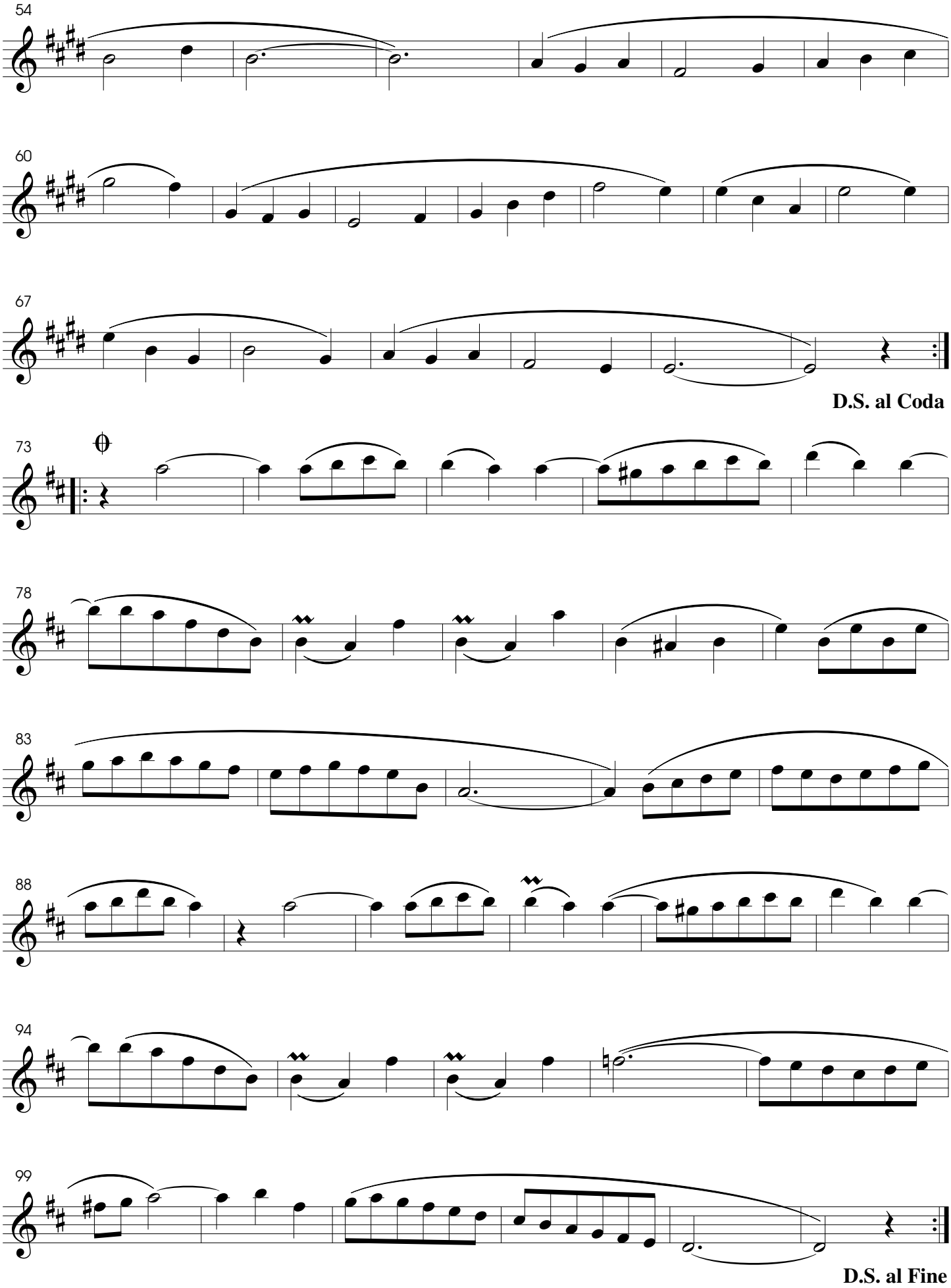
Violino I

Valsa

Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá




54
60
67
D.S. al Coda
73
78
83
88
94
99
D.S. al Fine

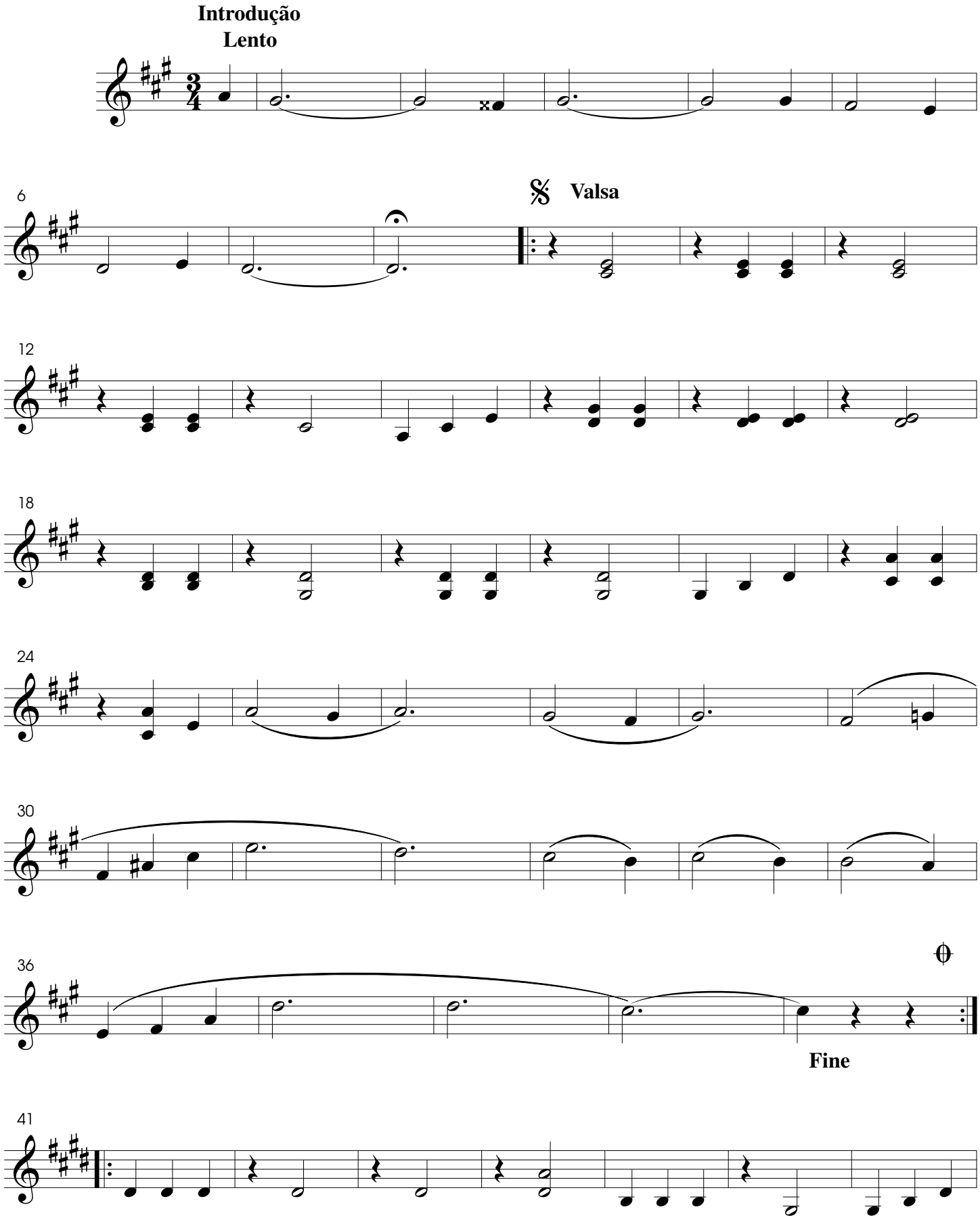
Trasmontana

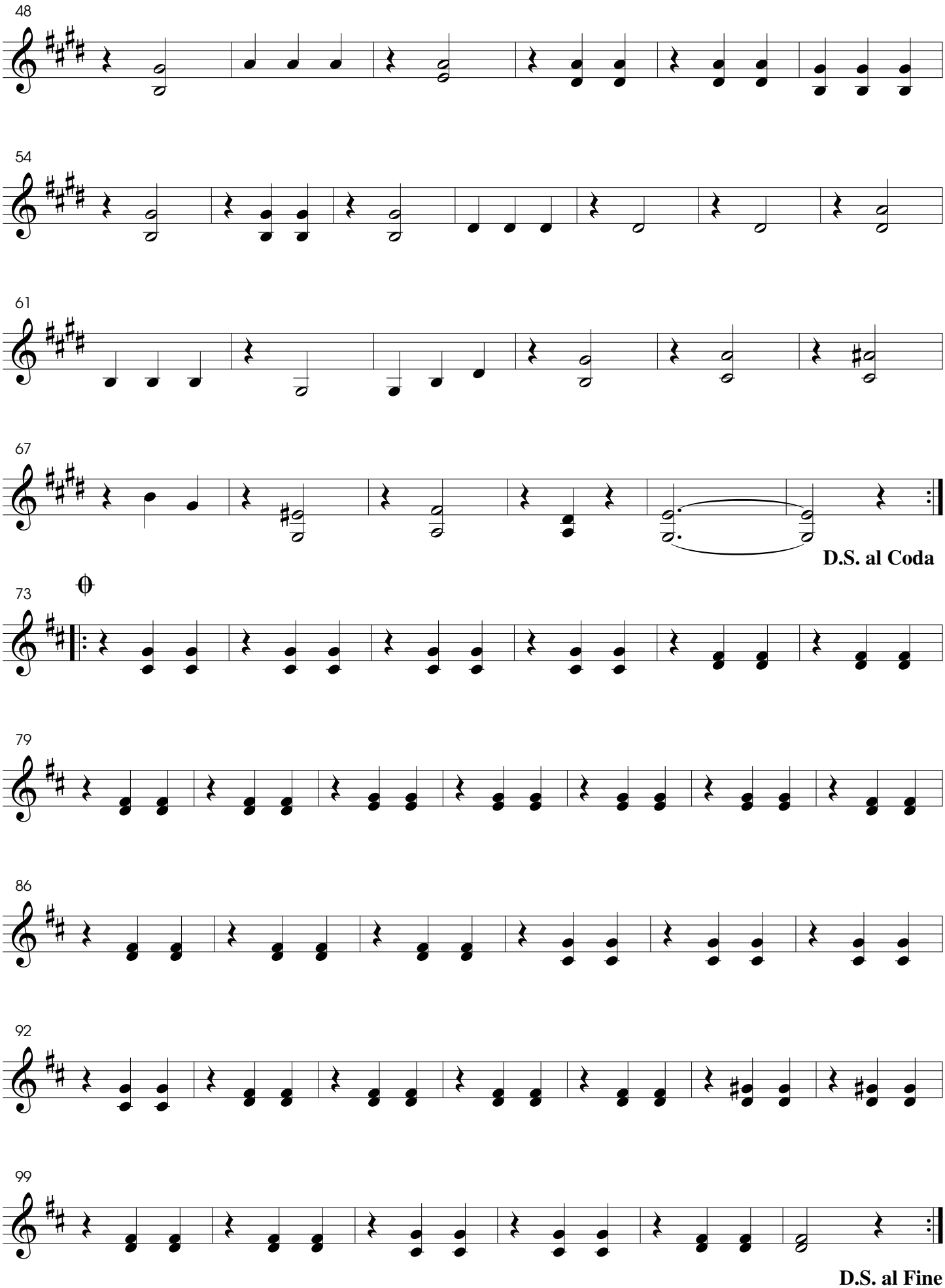
Violino II

Valsa

Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá




48
54
61
67
D.S. al Coda
73
79
86
92
99
D.S. al Fine

Trasmontana

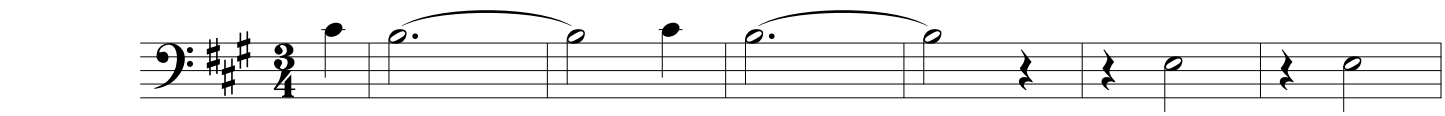
Violoncelo

Valsa

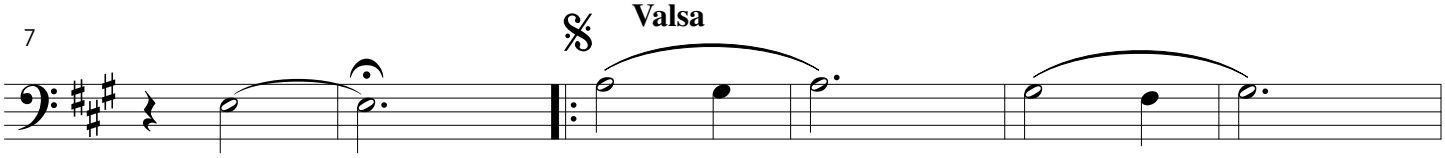
Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá

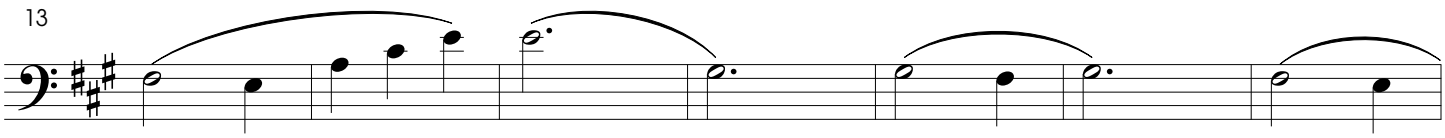
Introdução
Lento



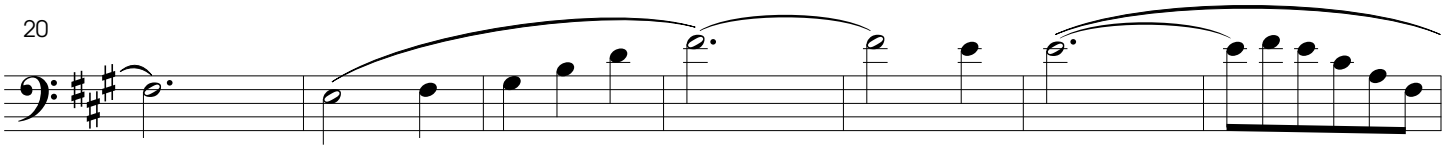
7



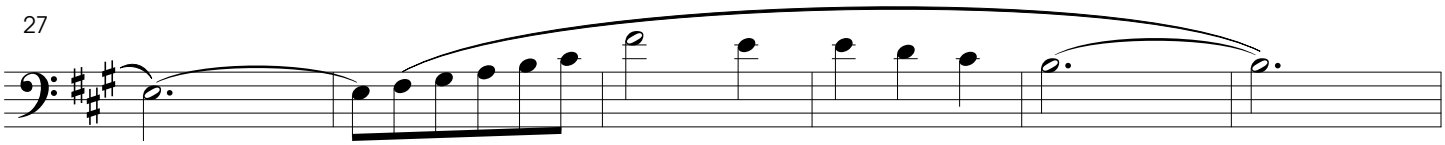
13



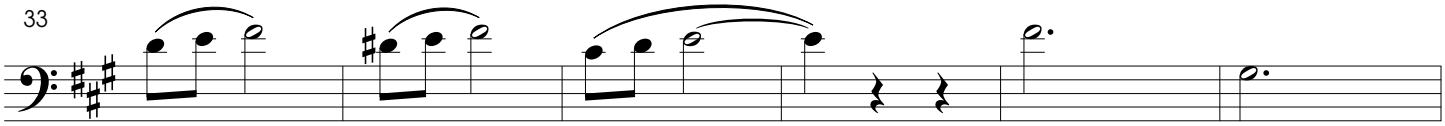
20



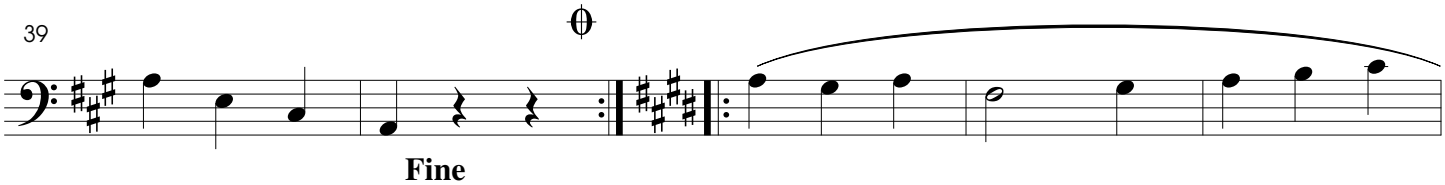
27



33

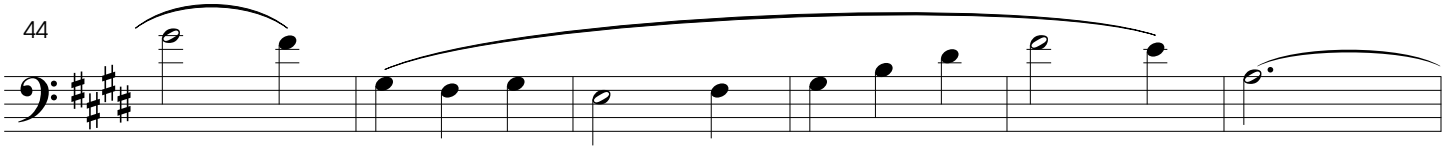


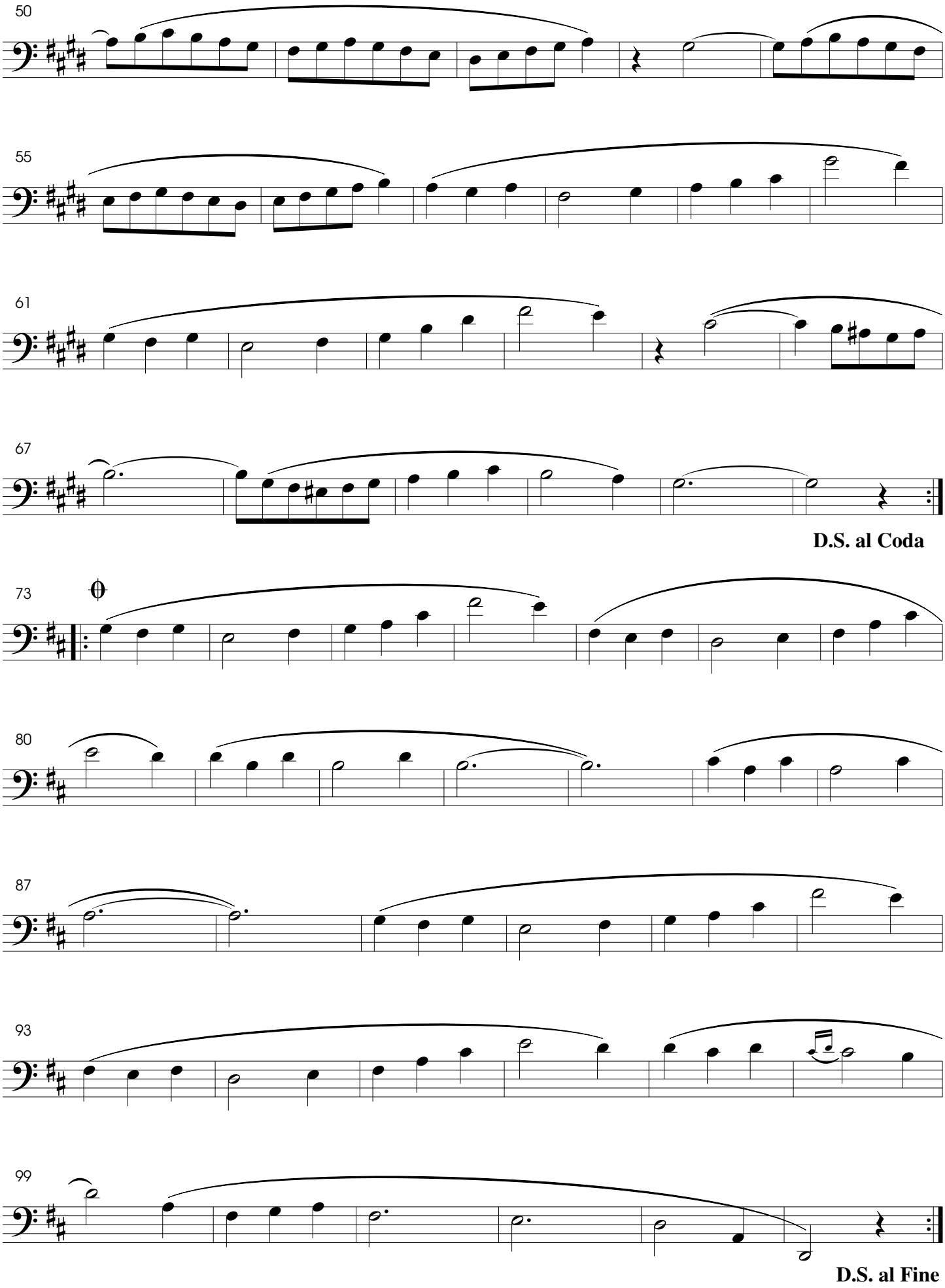
39



Fine

44




50
55
61
67
D.S. al Coda
73
80
87
93
99
D.S. al Fine

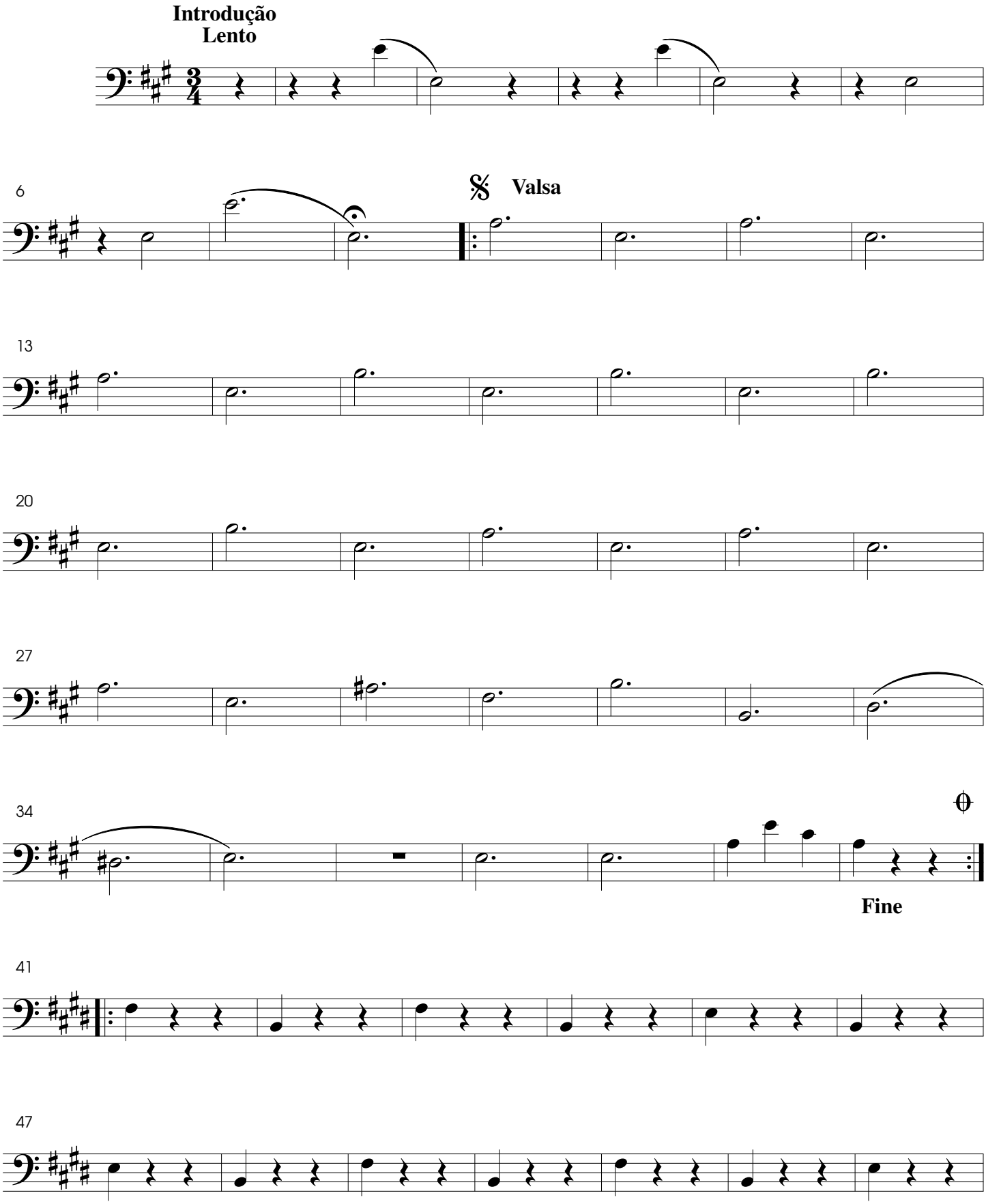
Trasmontana

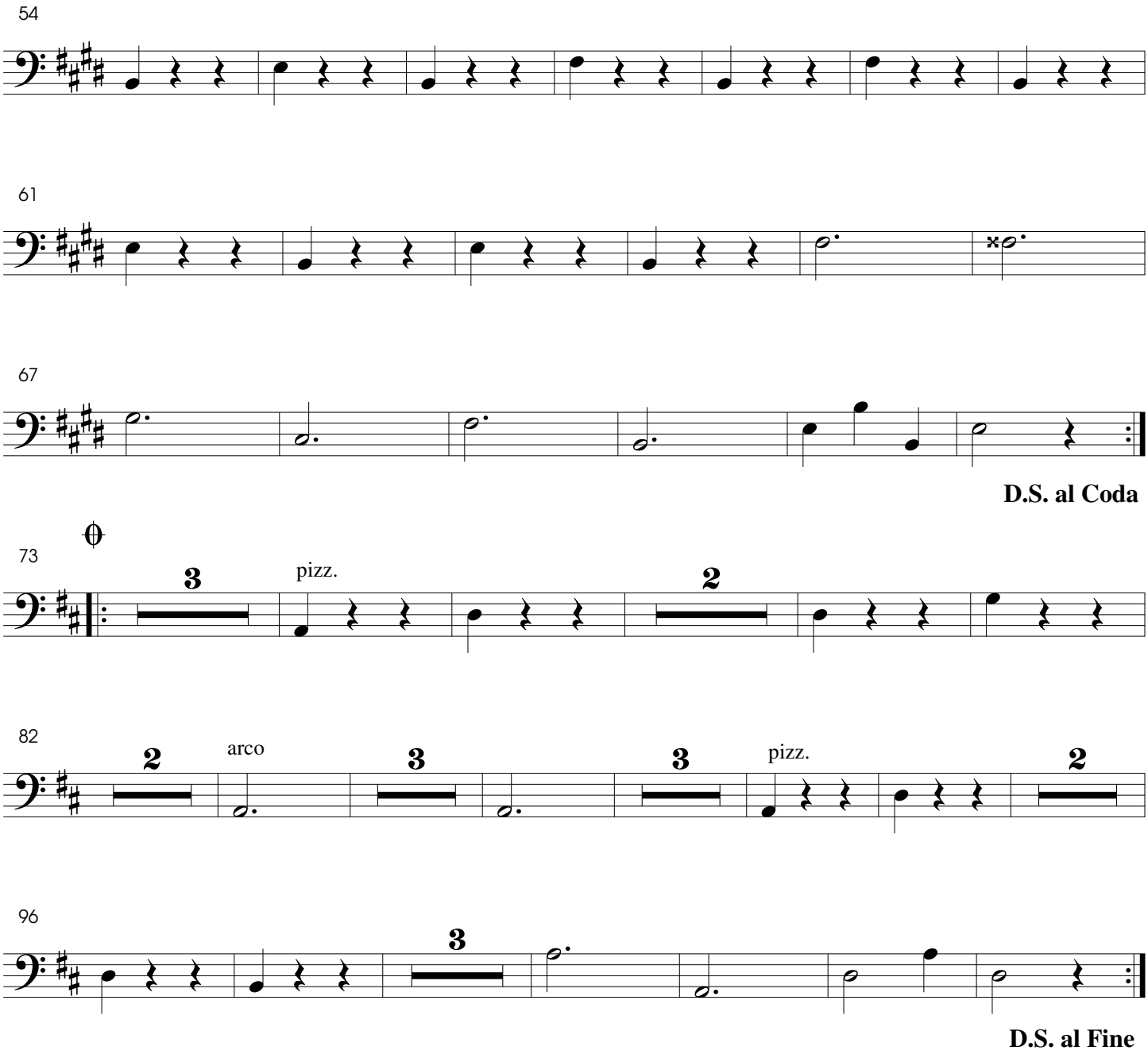
Contrabaixo

Valsa

Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá




54
61
67
D.S. al Coda
73
3
pizz.
2
82
2
arco
3
3
pizz.
2
96
3
D.S. al Fine

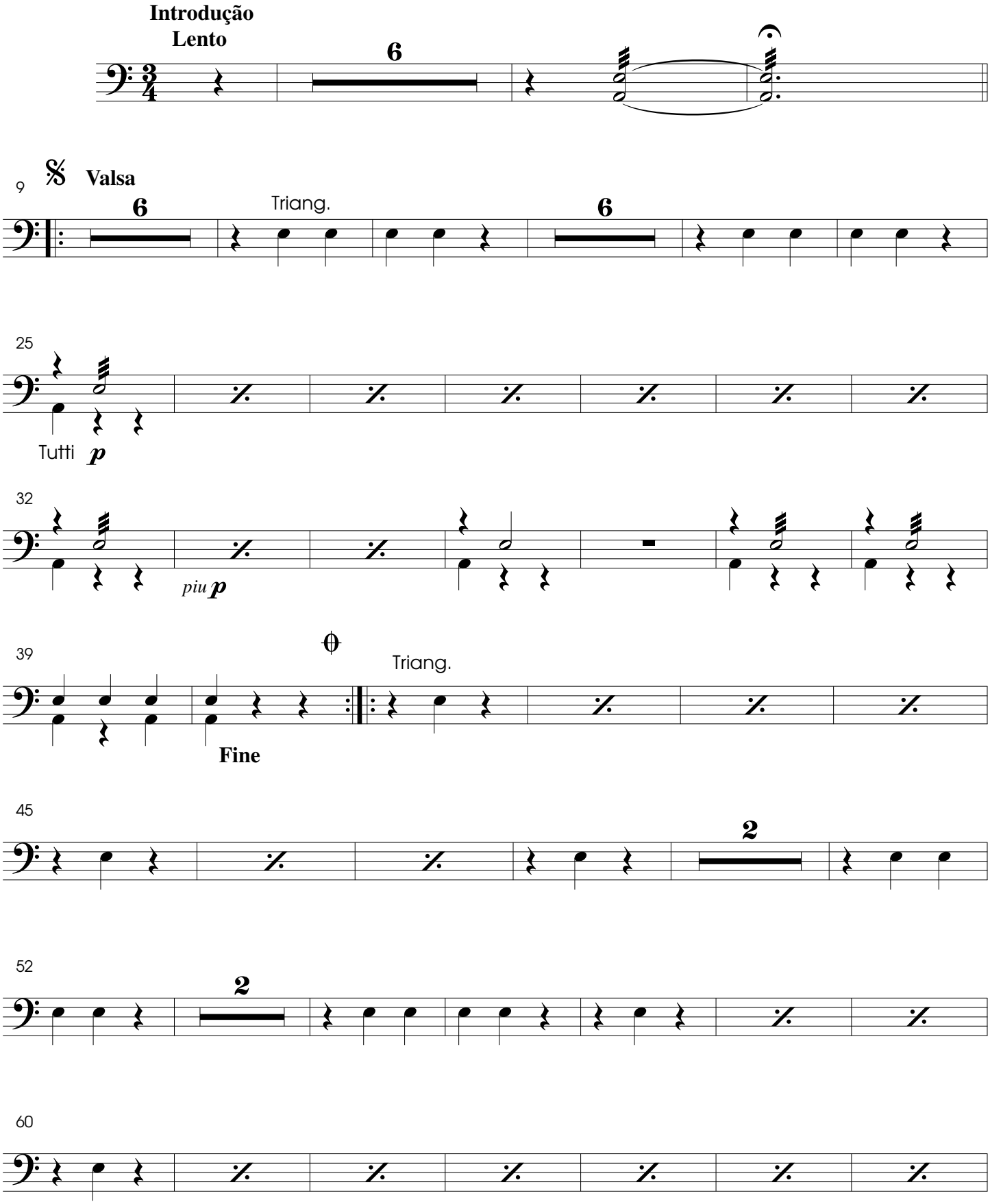
Trasmontana

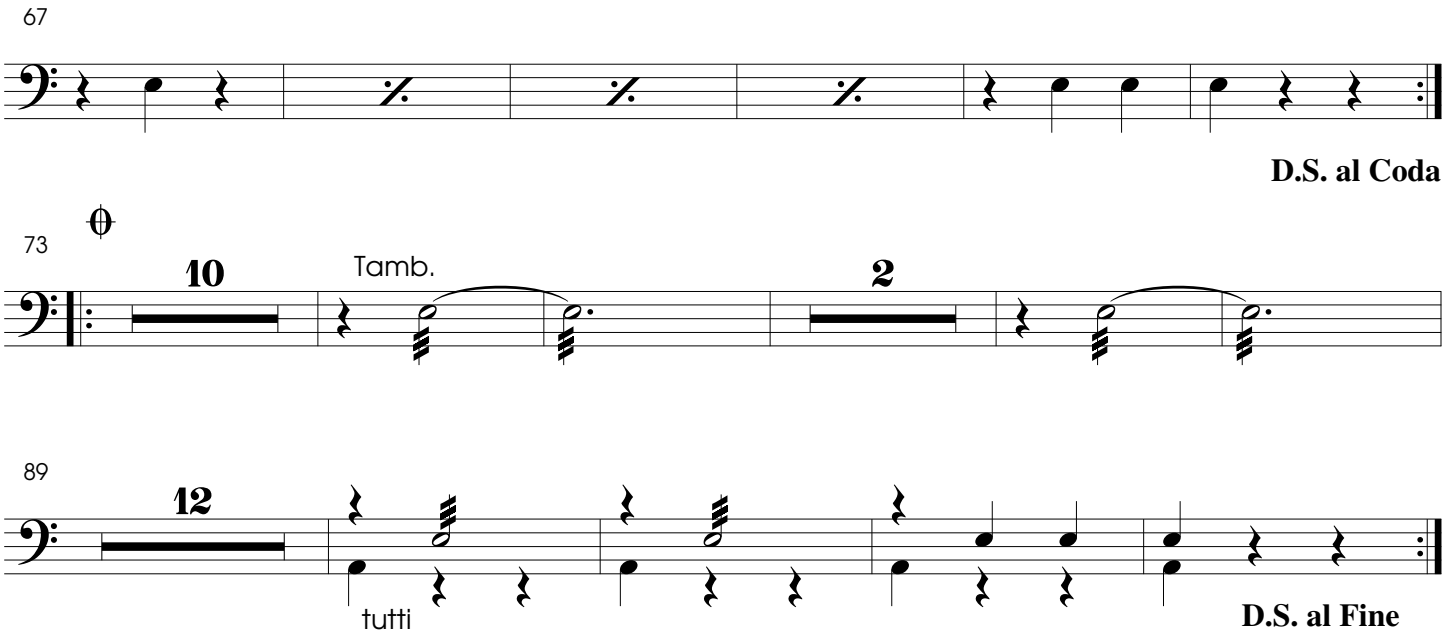
Bateria

Valsa

Letra de L. Rinaldo

Marcelo Tupinambá




67
D.S. al Coda
73
10
Tamb.
2
89
12
tutti
D.S. al Fine

Trasmontana

Piano

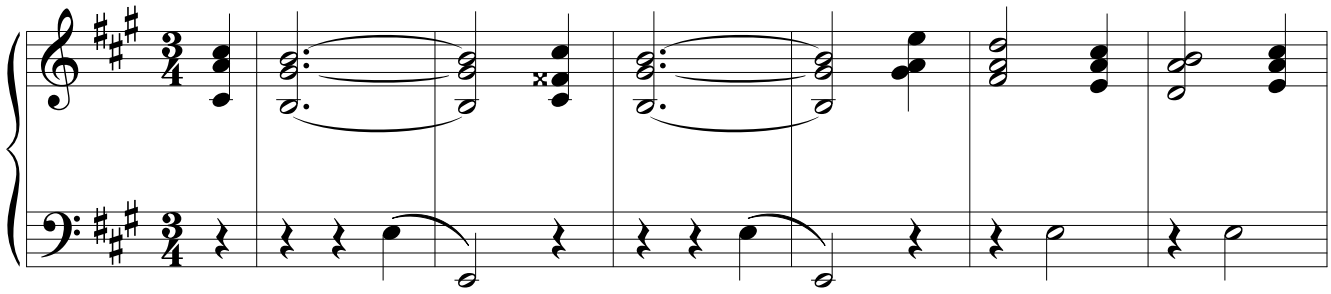
Valsa

Letra de L. Rinaldo

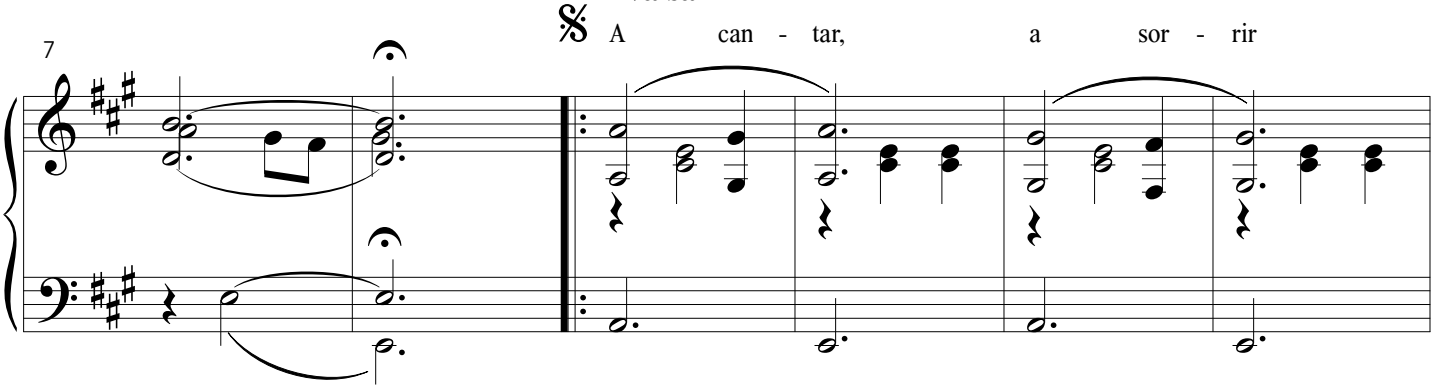
Marcelo Tupinambá

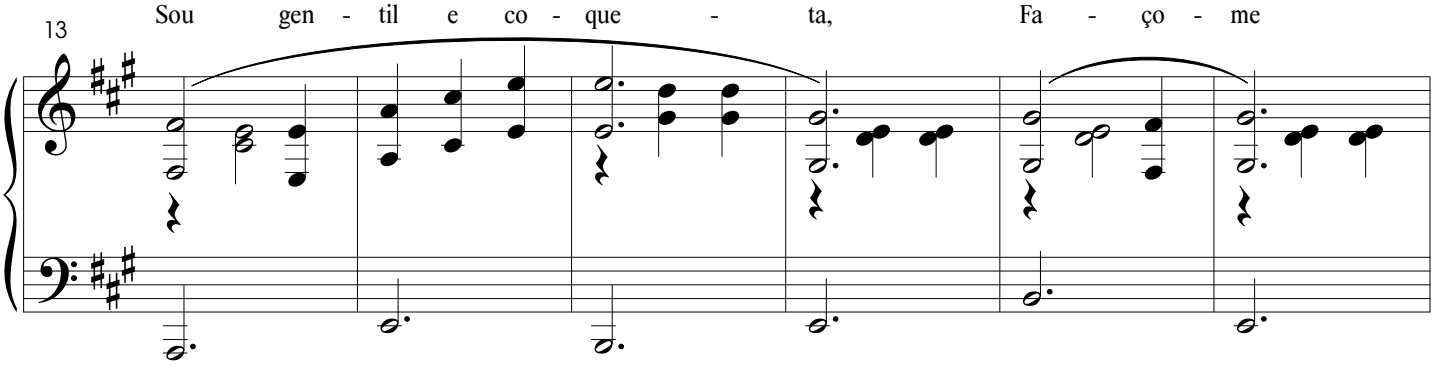
Introdução

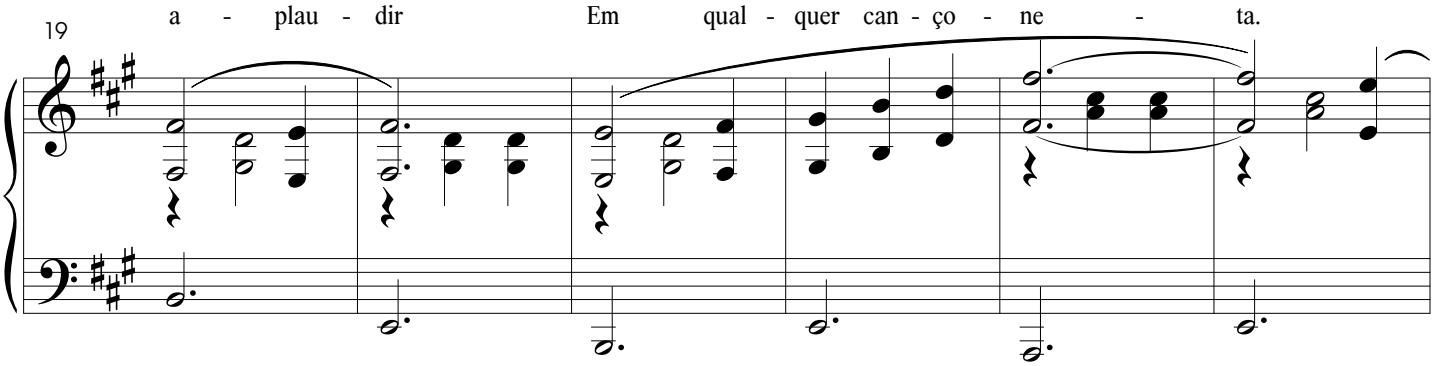
Lento

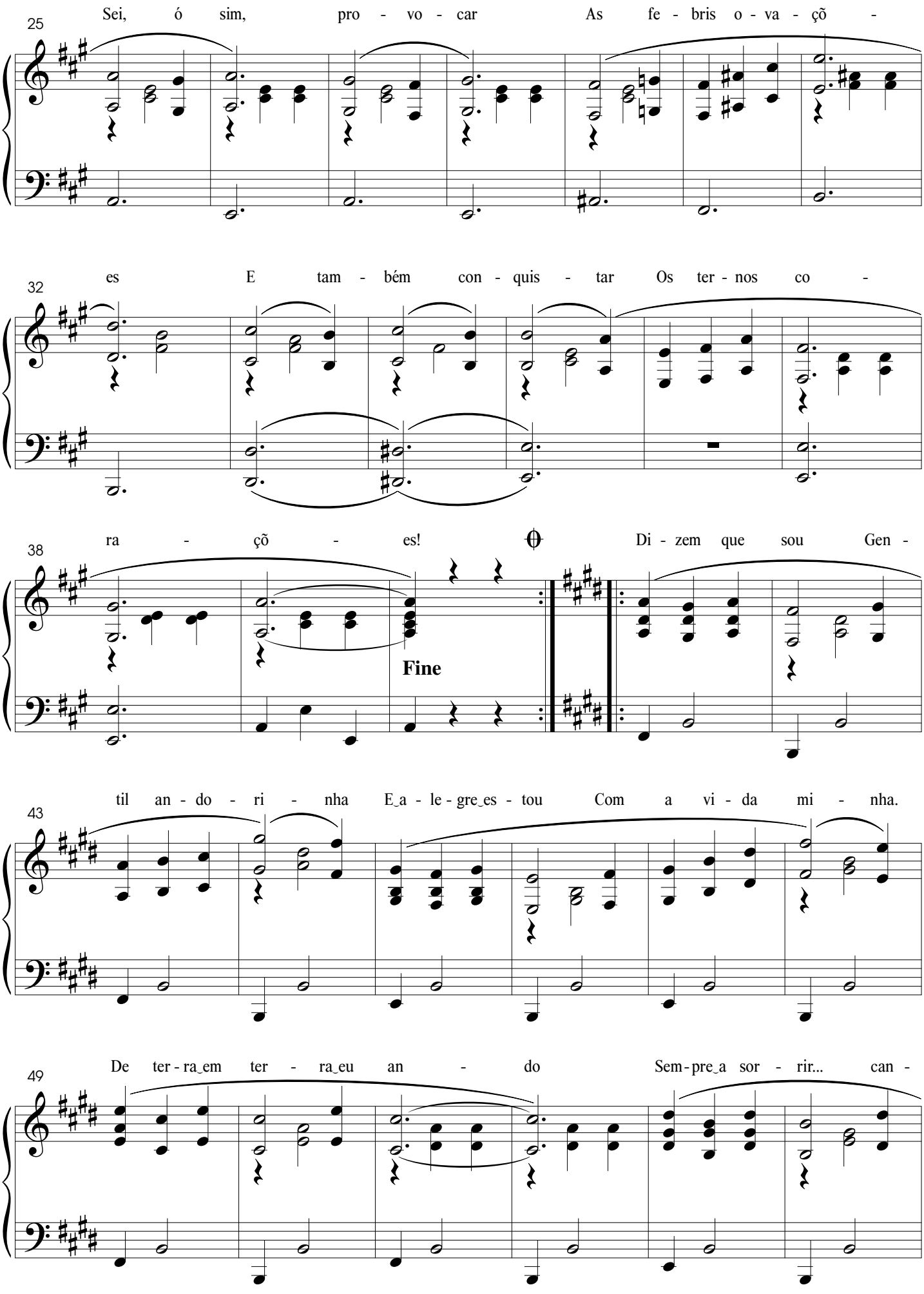


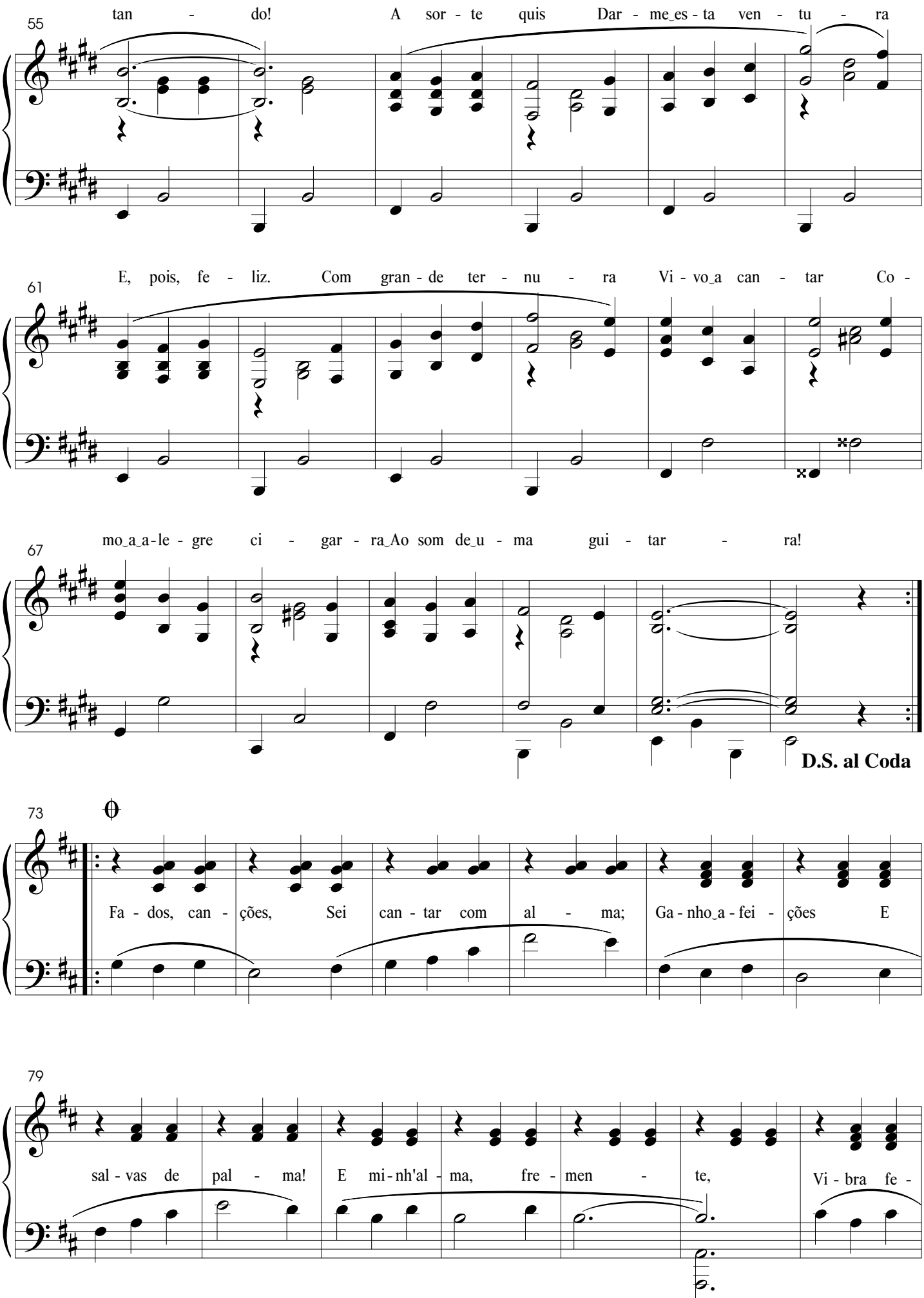
Valsa

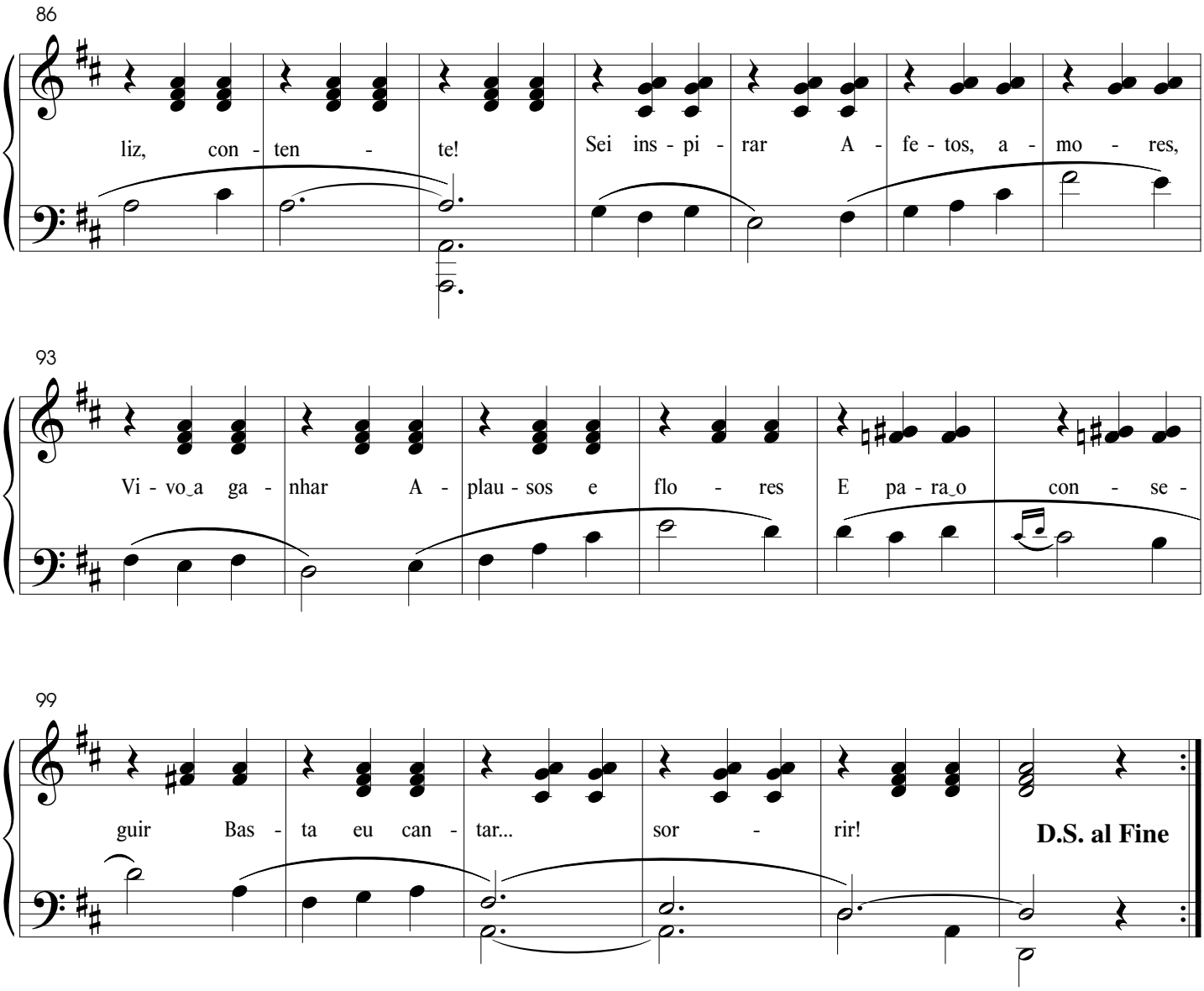







25
Sei, ó sim, pro - vo - car As fe - bris o - va - çõ -
32
es E tam - bém con - quis - tar Os ter - nos co -
38
ra - çõ - es! Di - zem que sou Gen -
Fine
43
til an - do - ri - nha E_a - le - gre_es - tou Com a vi - da mi - nha.
49
De ter - ra_em ter - ra_eu an - do Sem - pre_a sor - rir... can -


55
tan - do! A sor - te quis Dar - me_es - ta ven - tu - ra
61
E, pois, fe - liz. Com gran - de ter - nu - ra Vi - vo_a can - tar Co -
67
mo_a_a - le - gre ci - gar - ra_Ao som de_u - ma gui - tar - ra!
D.S. al Coda
73
Fa - dos, can - ções, Sei can - tar com al - ma; Ga - nho_a - fei - ções E
79
sal - vas de pal - ma! E mi - nh'al - ma, fre - men - te, Vi - bra fe -



I

A cantar, a sorrir
Sou gentil coqueta,
Faço-me aplaudir
Em qualquer cançoneta.
Sei, ó sim, provocar
As febris ovações
E também conquistar
Os ternos corações!

II

Dizem que sou
Gentil andorinha
E alegre estou
Com a vida minha.
De terra em terra eu ando
Sempre a sorrir... cantando!
A sorte quis
Dar-me esta ventura
E, pois, feliz,
Com grande ternura,
Vivo a cantar
Como a alegre cigarra,
Ao som de uma guitarra!

III

Fados, canções,
Sei cantar com alma;
Ganho afeições
E salvas de palma!
E minh'alma, fremente,
Vibra feliz, contente!
Sei inspirar
Afetos, amores,
Vivo a ganhar
Aplausos e flores
E para o conseguir
Basta eu cantar... sorrir!